



FUNDAÇÃO SOLHEIRO MADUREIRA

## RELATÓRIO, BALANÇO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2013

### Estrutura e Objetivos

A Fundação Solheiro Madureira, instituída em 5 de Dezembro de 1992, é uma pessoa coletiva de direito privado, dotada de personalidade jurídica, cujos Estatutos foram publicados no D. R. n.º 21, III Série, de 26 de Janeiro de 1993.

Foi reconhecida pelo Ministério da Administração Interna através do D. R. n.º 68, II Série, de 21 de Março de 1997 e, posteriormente, retificada pelo D. R. n.º 112, II Série, de 15 de Maio do mesmo ano.

Viu a sua ação reconhecida como de Utilidade Pública pela Presidência do Conselho de Ministros em 26 de Outubro de 1999, com a respetiva publicação no D. R. n.º 247, II Série, de 22 de Outubro de 1999.

A Fundação tem como objetivos a organização, realização e apoio a iniciativas de carácter cultural, educativo, artístico e científico, a levar a cabo sobretudo nos concelhos de Estarreja e Murtosa. A prossecução destes objetivos passará pela manutenção e conservação da Casa-Museu Marieta Solheiro Madureira e do espólio existente na mesma. Ao mesmo tempo, serão apoiados projetos de valorização do património cultural e artístico, de progresso educativo e de desenvolvimento científico, estando prevista, a instituição de um prémio anual para o melhor trabalho de natureza científica relativo ao "*aproveitamento dos recursos regionais para fins de alimentação humana*" da autoria de um jovem natural e/ou residente num dos referidos concelhos, conforme vontade do fundador.

A Fundação Solheiro Madureira tem sede na Cidade de Estarreja, na Casa-Museu Marieta Solheiro Madureira, localizada na Rua Prof. Doutor Egas Moniz, n.º 300.



FUNDAÇÃO SOLHEIRO MADUREIRA

### Atividades Desenvolvidas

As atividades desenvolvidas durante o ano foram as seguintes:

- Exposição permanente do espólio da Casa-Museu Marieta Solheiro Madureira;
- Além da exposição permanente do espólio da Casa-Museu, composto por uma vasta coleção de obras de arte (pintura, escultura, arte sacra, mobiliário, cerâmica, tapeçaria, ourivesaria, etc.), é possível também desfrutar de uma Biblioteca /Centro de Documentação, espaços exteriores (jardim), Serviços Educativos e Sala de Audiovisuais;
- Organização de visitas guiadas à Casa-Museu, por parte de turmas do ensino básico e secundário, para além do acesso via internet ao sítio da Fundação;
- Continuação do restauro do retábulo "Santa Luzia", do século XVI, da autoria de Gregório Lopes, através da Fundação Ricardo Espírito Santo Silva;
- Foram efetuadas obras de conservação na Casa-Museu, nomeadamente em algumas janelas, paredes exteriores e renovação de algumas câmaras de vídeo vigilância;
- Procedeu-se a algumas obras de manutenção nos imóveis, propriedade da Fundação em Lisboa;
- Comemoração do Dia Internacional dos Museus, através de visitas de diversas turmas escolares.



FUNDAÇÃO SOLHEIRO MADUREIRA

## SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

As demonstrações financeiras da Fundação Solheiro Madureira, Instituição de Utilidade Pública, foram elaboradas em conformidade com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), apresentando-se em anexo os respetivos mapas relativos a 31 de Dezembro: Balanço e a Demonstração dos Resultados.

Os ativos pecuniários e financeiros depositados em Instituições Financeiras em Portugal estão expressos em euros.

As aplicações financeiras em Portugal, constituídas por depósitos a prazo e obrigações, na instituição financeira Banco Espírito Santo, foram valorizadas em 31 de Dezembro de 2013 pelas condições contratuais, relevando, desta forma, a valorização existente no período.

### Situação Patrimonial

1. Em 31 de Dezembro de 2013, o Património Líquido da Fundação Solheiro Madureira é de 1.398.988,64€, sendo constituído pelo valor do Fundo Social, de Reservas (Doações) e dos Saldos acumulados nos diversos períodos.

Em saldos transitados encontram-se inscritos os saldos das receitas e das despesas apurados desde o exercício de 1996.

O aumento do Património Líquido em 2013 é explicado essencialmente pelo saldo positivo apurado no exercício, o qual atingiu um montante de 16.143,18€, superior ao registado no ano anterior, cujo valor positivo foi de 2.135,59€.

O resultado do período, apresentou uma performance superior à registada no período anterior e tal deveu-se, fundamentalmente, à redução dos custos operacionais. Por outro lado, a performance financeira reduziu-se, por força da diminuição dos rendimentos provenientes de capitais aplicados em depósitos a prazo e em obrigações, na instituição financeira Banco Espírito Santo. A quantia obtida a título de juros e rendimentos similares, ascendeu a 52.335,70 contra 64.783,45€ registados em 2012.

2. Em relação ao Ativo, o valor global líquido de 1.405.045,69€ traduz praticamente o património legado pelo fundador e o acréscimo resultante dos resultados acumulados nos diversos exercícios. Porém, à imagem de exercícios anteriores, em nossa opinião, os ativos fixos tangíveis deveriam ser objeto de reavaliação, nomeadamente quanto aos valores inscritos no balanço relativos aos imóveis da Fundação, por serem de avaliação mais objetiva.



FUNDAÇÃO SOLHEIRO MADUREIRA

O Imobilizado bruto ascendeu em 2013 a 292.191,00€, tendo-se verificado durante o período a investimentos no montante de 497,95€. Em termos líquidos, o ativo fixo tangível totaliza 224.702,34€.

O saldo existente em outras contas a receber, no montante de 24.821,62€, refere-se a juros credores vencidos em 31/12/2013 a receber apenas em 2014 (11.717,91€), bem como a rendas por receber (1.506,14€) e a importâncias pagas ao longo dos diversos exercícios cujos respetivos documentos justificativos ainda não foram apresentados, destacando-se as despesas com a gestão dos edifícios de Lisboa (honorários da advogada e condomínios), no montante de 11.515,67€.

Do mesmo modo, em diferimentos, existe um valor de 1.558,84€, correspondente a seguros pagos em 2013, cujo período de coberturas respeita ao exercício de 2014.

A maior parte do Ativo, no montante de 1.100.000,00€ (ou seja, 78% do total), que traduz um aumento de cerca de 1% em relação ao período anterior, encontra-se aplicada em Portugal em obrigações BES. Este aumento, justifica-se pelo motivo de parte dos os rendimentos da referida aplicação financeira estarem a ser capitalizados no produto financeiro. Por outro lado, à data do balanço, os depósitos a prazo ascendem à quantia de 37.601,33€, com vencimento em 8 de Maio de 2015.

3. A Taxa de Cobertura do Ativo Total pelo Património Líquido foi de 99,6%, sendo ligeiramente superior à verificada no ano anterior (99,4%). Este índice reflete a capacidade em assegurar com fundos próprios as necessidades totais de financiamento de médio prazo;

4. Neste sentido, o passivo é residual (6.057,05)€ e registou uma diminuição de 27% em relação a 2012. Esta redução resultou essencialmente da desconsideração da estimativa de encargos com férias e subsidio de férias de 2013 após a saída do conservador da Casa Museu (Acréscimo de gastos), isto apesar do aumento do saldo de fornecedores e de diferimentos (adiantamentos de rendas) no final do ano.

Relativamente ao valor registado na conta do Estado, a quantia passiva de 467,29€ corresponde ao IRS retido a trabalhadores independentes no mês de Dezembro e que apenas será devolvido à Fazenda Pública no mês seguinte (Janeiro de 2014).



### Resultados apurados no Exercício

1. O Resultado apurado no exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2013 é positivo, no montante de 16.143,18€.

2. As Receitas Totais, no montante de 83.850,04€, evidenciam essencialmente a performance das aplicações de tesouraria em Portugal e o valor das receitas obtidas com rendas de imóveis.

Comparativamente a 2012, verificou-se uma redução de 7,8% nas receitas totais, que refletem da quebra de rentabilidade média das aplicações financeiras (de 5,8% em 2012 para 4,6% em 2013), apesar do aumento registado nos rendimentos obtidos com rendas de imóveis (de 26.136,00€ em 2012 para 27.792,00€ em 2013).

3. As Despesas, excluindo as amortizações, atingiram um valor total de 64.755,14€, representando uma diminuição de 24,1% em relação ao ano anterior. Tal facto, deve-se fundamentalmente à redução dos gastos com fornecimento e serviços externos (em especial dos custos com obras de conservação e manutenção de imóveis), e dos gastos com o pessoal.

Em 2013, o rácio de cobertura das despesas pelas receitas foi de 123.84% contra 102.41% verificado em 2012. Este indicador, reflete o comportamento das receitas e das despesas durante o exercício.

De facto, as receitas em 2013 foram suficientes para assegurar a cobertura da totalidade das despesas, todavia, a permanência da sua performance, obriga à constante aplicação dos ativos pecuniários nas instituições financeiras nacionais, em produtos com capital garantido e taxas de rentabilidade médias bem como ao arrendamento da totalidade dos imóveis, de modo a garantir sem grandes sobressaltos o financiamento da atividade corrente da Fundação.

Estorreja, 23 de Junho de 2014.

A Direção



FUNDAÇÃO SOLHEIRO MADUREIRA

DEMONSTRAÇÃO DOS RENDIMENTOS E GASTOS  
EM 31 DE DEZEMBRO

Entidade: Fundação Solheiro Madureira

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31/12/2013

UNIDADE MONETÁRIA (€)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Datas	
		2013	2012
Vendas e serviços prestados	7	27.792,00 €	26.136,00 €
Subsídios à exploração		- €	- €
Variação nos inventários da produção		- €	- €
Trabalhos para a própria entidade		- €	- €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		- €	- €
Fornecimento e serviços externos	10	(36.315,66) €	(48.309,13) €
Gastos com o pessoal	11	(25.086,91) €	(31.521,26) €
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		- €	- €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		- €	- €
Provisões (aumentos/reduções)		- €	- €
Outras imparidades (perdas/reversões)		- €	- €
Aumentos/reduções de justo valor		- €	- €
Outros rendimentos e ganhos	7	3.722,34 €	1,36 €
Outros gastos e perdas		(3.277,69) €	(3.609,63) €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(33.165,92) €</b>	<b>(57.302,66) €</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5, 6	(2.951,72) €	(3.463,76) €
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(36.117,64) €</b>	<b>(60.766,42) €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	7	52.335,70 €	64.783,45 €
Juros e gastos similares suportados		(74,88) €	(1.881,44) €
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>16.143,18 €</b>	<b>2.135,59 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período	9	- €	- €
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>16.143,18 €</b>	<b>2.135,59 €</b>

Direcção

TOC



## FUNDAÇÃO SOLHEIRO MADUREIRA

Entidade: Fundação Solheiro Madureira

BALANÇO em 31/12/2013

UNIDADE MONETÁRIA (€)

RUBRICAS	Notas	Datas	
		2013	2012
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	5	224.702,34 €	227.156,11 €
Propriedades de investimento		- €	- €
Activos intangíveis	6	- €	- €
Investimentos financeiros		- €	- €
Investimentos em curso		- €	- €
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		- €	- €
Outras contas a receber		- €	- €
		<b>224.702,34 €</b>	<b>227.156,11 €</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários		- €	- €
Clientes		- €	- €
Adiantamentos a fornecedores		- €	- €
Estado e outros entes públicos		- €	- €
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		- €	- €
Outras contas a receber	8	24.821,62 €	38.915,29 €
Diferimentos	8	1.558,84 €	1.762,33 €
Outros activos financeiros	7	1.100.000,00 €	1.071.000,00 €
Caixa e depósitos bancários	7	53.962,89 €	52.396,52 €
		<b>1.180.343,35 €</b>	<b>1.164.074,14 €</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>1.405.045,69 €</b>	<b>1.391.230,25 €</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		1.288.171,35 €	1.288.171,35 €
Excedentes Técnicos			
Reservas		65.242,76 €	65.242,76 €
Resultados transitados		29.431,35 €	27.295,76 €
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais - Subsídios		- €	- €
		<b>1.382.845,46 €</b>	<b>1.380.709,87 €</b>
Resultado líquido do período		<b>16.143,18 €</b>	<b>2.135,59 €</b>
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>1.398.988,64 €</b>	<b>1.382.845,46 €</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		- €	- €
Financiamentos obtidos		- €	- €
Outras contas a pagar		- €	- €
		<b>- €</b>	<b>- €</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		3.521,32 €	1.010,85 €
Adiantamentos de clientes		- €	- €
Estado e outros entre públicos	9	467,29 €	1.085,37 €
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		- €	- €
Financiamentos obtidos		- €	- €
Diferimentos	8	616,00 €	308,00 €
Acréscimos	8	- €	4.528,13 €
Outras contas a pagar		1.452,44 €	1.452,44 €
Outros passivos financeiros		- €	- €
		<b>6.057,05 €</b>	<b>8.384,79 €</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>6.057,05 €</b>	<b>8.384,79 €</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1.405.045,69 €</b>	<b>1.391.230,25 €</b>

Direcção

TOC



FUNDAÇÃO SOLHEIRO MADUREIRA

*[Handwritten signatures and initials]*

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Exercício 2013**

RUBRICAS	Notas	Datas	
		2013	2012
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	5	224.702,34 €	227.156,11 €
Propriedades de investimento		- €	- €
Activos intangíveis	6	- €	- €
Investimentos financeiros		- €	- €
Investimentos em curso		- €	- €
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		- €	- €
Outras contas a receber		- €	- €
		<b>224.702,34 €</b>	<b>227.156,11 €</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários		- €	- €
Clientes		- €	- €
Adiantamentos a fornecedores		- €	- €
Estado e outros entes públicos		- €	- €
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		- €	- €
Outras contas a receber	8	24.821,62 €	38.915,29 €
Diferimentos	8	1.558,84 €	1.762,33 €
Outros activos financeiros	7	1.100.000,00 €	1.071.000,00 €
Caixa e depósitos bancários	7	53.962,89 €	52.396,52 €
		<b>1.180.343,35 €</b>	<b>1.164.074,14 €</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>1.405.045,69 €</b>	<b>1.391.230,25 €</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		1.288.171,35 €	1.288.171,35 €
Excedentes Técnicos			
Reservas		65.242,76 €	65.242,76 €
Resultados transitados		29.431,35 €	27.295,76 €
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais - Subsídios		- €	- €
		<b>1.382.845,46 €</b>	<b>1.380.709,87 €</b>
Resultado líquido do período		<b>16.143,18 €</b>	<b>2.135,59 €</b>
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>1.398.988,64 €</b>	<b>1.382.845,46 €</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		- €	- €
Financiamentos obtidos		- €	- €
Outras contas a pagar		- €	- €
		<b>- €</b>	<b>- €</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		3.521,32 €	1.010,85 €
Adiantamentos de clientes		- €	- €
Estado e outros entre públicos	9	467,29 €	1.085,37 €
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		- €	- €
Financiamentos obtidos		- €	- €
Diferimentos	8	616,00 €	308,00 €
Acrécimos	8	- €	4.528,13 €
Outras contas a pagar		1.452,44 €	1.452,44 €
Outros passivos financeiros		- €	- €
		<b>6.057,05 €</b>	<b>8.384,79 €</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>6.057,05 €</b>	<b>8.384,79 €</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1.405.045,69 €</b>	<b>1.391.230,25 €</b>

Direcção

TOC

*[Handwritten signatures and stamps]*

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Datas	
		2013	2012
Vendas e serviços prestados	7	27.792,00 €	26.136,00 €
Subsídios à exploração		- €	- €
Variação nos inventários da produção		- €	- €
Trabalhos para a própria entidade		- €	- €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		- €	- €
Fornecimento e serviços externos	10	(36.315,66) €	(48.309,13) €
Gastos com o pessoal	11	(25.086,91) €	(31.521,26) €
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		- €	- €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		- €	- €
Provisões (aumentos/reduções)		- €	- €
Outras imparidades (perdas/reversões)		- €	- €
Aumentos/reduções de justo valor		- €	- €
Outros rendimentos e ganhos	7	3.722,34 €	1,36 €
Outros gastos e perdas		(3.277,69) €	(3.609,63) €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(33.165,92) €</b>	<b>(57.302,66) €</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5, 6	(2.951,72) €	(3.463,76) €
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(36.117,64) €</b>	<b>(60.766,42) €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	7	52.335,70 €	64.783,45 €
Juros e gastos similares suportados		(74,88) €	(1.881,44) €
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>16.143,18 €</b>	<b>2.135,59 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período	9	- €	- €
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>16.143,18 €</b>	<b>2.135,59 €</b>

Direcção

TOC

*[Handwritten signatures and initials]*

*[Signature]*  
*[Signature]*  
*[Signature]*  
*[Signature]*  
*[Signature]*

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício 2013

### 1. Identificação da entidade

A Fundação Solheiro Madureira, instituída em 5 de Dezembro de 1992, é uma pessoa coletiva de direito privado, dotada de personalidade jurídica, cujos Estatutos foram publicados no D. R. n.º 21, III Série, de 26 de Janeiro de 1993.

Foi reconhecida pelo Ministério da Administração Interna através do D. R. n.º 68, II Série, de 21 de Março de 1997 e, posteriormente, retificada pelo D. R. n.º 112, II Série, de 15 de Maio do mesmo ano.

Viu a sua ação reconhecida como de Utilidade Pública pela Presidência do Conselho de Ministros em 26 de Outubro de 1999, com a respetiva publicação no D. R. n.º 247, II Série, de 22 de Outubro de 1999.

A Fundação tem como objectivos a organização, realização e apoio a iniciativas de carácter cultural, educativo, artístico e científico, a levar a cabo sobretudo nos concelhos de Estarreja e Murtosa. A prossecução destes objectivos passará pela manutenção e conservação da Casa-Museu Marieta Solheiro Madureira e do espólio existente na mesma. Ao mesmo tempo, serão apoiados projectos de valorização do património cultural e artístico, de progresso educativo e de desenvolvimento científico, estando prevista, a instituição de um prémio anual para o melhor trabalho de natureza científica relativo ao "*aproveitamento dos recursos regionais para fins de alimentação humana*" da autoria de um jovem natural e/ou residente num dos referidos concelhos, conforme vontade do fundador.

A Fundação Solheiro Madureira tem sede na Cidade de Estarreja, na Casa-Museu Marieta Solheiro Madureira, localizada na Rua Prof. Doutor Egas Moniz, n.º 300.

### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF-ESNL) e as Normas Interpretativas.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2013 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2012.

A entidade apresentou as suas demonstrações financeiras de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística.

### 3. Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico. De forma a obter uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados das operações da Fundação, as demonstrações financeiras, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos, mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

Quanto á especialização de exercícios, a entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e os gastos são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

- Clientes/ associados

Os rendimentos suplementares, baseados no débito das rendas de imóveis, é realizada em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes/ associados não incluem juros debitados ao adquirente. No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objectiva de que não são recuperáveis.

### Outras políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas, foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados, sempre que possa ser medido de forma fiável.

Tal como referido anteriormente, as demonstrações financeiras foram preparadas numa perspectiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir o nível das suas operações. Quanto às estimativas realizadas, não existem situações que afectem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante.

### 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não ocorreram alterações nas políticas contabilísticas. Não se detetou a existência de qualquer erro materialmente relevante.

### 5. Ativos Fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

- Edifícios e outras construções 50;
- Equipamento administrativo 3 e 4;
- Outros Activos Fixos Tangíveis 5 e 8;

Assim temos:

	31 de Dezembro de 2013					Saldo em 31-12-2013
	Saldo em 01-01-2013	Aquisições / Dotações	Abates / Alienações	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo:</b>						
Terrenos e recursos naturais	39.903,83 €	-	-	-	-	39.903,83 €
Edifícios e outras construções	186.049,25 €	-	-	-	-	186.049,25 €
Equipamento básico	28.597,50 €	-	-	-	-	28.597,50 €
Equipamento de transporte	3.391,83 €	-	-	-	-	3.391,83 €
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	6.950,96 €	202,95 €	-	-	-	7.153,91 €
Outros activos fixos tangíveis	26.799,68 €	295,00 €	-	-	-	27.094,68 €
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>291.693,05 €</u>	<u>497,95 €</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>292.191,00 €</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	29.489,67 €	2.670,08 €	-	-	-	32.159,75 €
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	3.391,83 €	-	-	-	-	3.391,83 €
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	6.078,07 €	67,64 €	-	0,00 €	-	6.145,71 €
Outros activos fixos tangíveis	<u>25.577,37 €</u>	<u>214,00 €</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>25.791,37 €</u>
	<u>64.536,94 €</u>	<u>2.951,72 €</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>67.488,66 €</u>

## 6. Activos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações. As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado, para cada grupo de bens, de 3 anos.

Deste modo:

Handwritten signatures and initials are present in the top right corner of the page.

	31 de Dezembro de 2013					Saldo em 31-12-2013
	Saldo em 01-01-2013	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	
<b>Custo</b>						
Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-	-
Software	-	-	-	-	-	-
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
Outros activos intangíveis	1.368,53	-	-	-	-	1.368,53
	<u>1.368,53</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>1.368,53</u>
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-	-
Software	-	-	-	-	-	-
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outros activos intangíveis	1.368,53	-	-	-	-	1.368,53
	<u>1.368,53</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>1.368,53</u>

## 7. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, sem consideração dos efeitos de impostos dedutíveis, desde que o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade e for provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a entidade, com as especificações seguintes:

Prestação de serviços: o rédito é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- os gastos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- a fase de acabamento da transacção à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

As prestações de serviços compreendem a quantia de 27.792€ que correspondem a rendimentos que resultam das rendas de imóveis. Estas quantias foram mensuradas pelo justo valor da retribuição já recebida ou a receber. O rédito associado a estas transacções, foi reconhecido com referência à fase de acabamento das mesmas à data do balanço. Assim a quantia de cada categoria significativa de rédito, reconhecida durante o período, demonstra-se do seguinte modo:

- **Prestação serviços**

Prestações de serviços	Notas	Renda mensal 2013	Datas	
			2013	2012
Quotas			- €	- €
Rendas	7	2.316,00 €	27.792,00 €	26.136,00 €
Outros serviços			- €	- €
Descontos e abatimentos			- €	- €
<b>Total de prestações de serviços</b>			<b>27.792,00 €</b>	<b>26.136,00 €</b>

Discriminação Rendas	Notas	Renda mensal 2013	Datas	
			2013	2012
<b>Imóveis:</b>	7			
Lisboa - Calçada do Lavra, 18 Porta 6		- €	- €	144,00 €
Lisboa - R: de Campolide, 31		207,00 €	2.484,00 €	2.484,00 €
Lisboa - R: Dr.Luis de Noronha, 26, 8º D		- €		
Lisboa - R: Dr.Luis de Noronha, 26-Atelier <i>(arrendado apenas 4 meses em 2012 e 3 meses em 2011)</i>		709,00 €	8.508,00 €	8.508,00 €
Lisboa - R: Dr.Faria Vasconcelos, 4		300,00 €	3.600,00 €	1.800,00 €
Lisboa - R: Dr.Faria Vasconcelos, 4		154,00 €	1.848,00 €	1.848,00 €
Lisboa - Av.Columbano B. Pinheiro, 9		196,00 €	2.352,00 €	2.352,00 €
Lisboa - Conselheiro Fernando de Sousa		750,00 €	9.000,00 €	9.000,00 €
<b>Total de prestações de serviços</b>		<b>2.316,00 €</b>	<b>27.792,00 €</b>	<b>26.136,00 €</b>

### • Juros Obtidos

Os rendimentos obtidos nesta categoria, derivam de aplicações financeiras de curto prazo, em depósitos a prazo e obrigações BES. À data do balanço, a entidade possui em aplicações financeiras correntes as quantias de:

- 1) 37.601,33€ em depósito a prazo com vencimento em 04-05-2014;
- 2) 1.100.000€ em obrigações BES, as quais pretende alienar em 10-02-2015.

Assim, ao nível dos rendimentos, temos:

Juros, dividendos e outros rendimentos similares	Notas	Datas	
		2013	2012
<b>Juros obtidos</b>	7		
De depósitos		835,48 €	975,74 €
De outras aplicações de meios financeiros líquidos		51.500,22 €	63.807,71 €
De financiamentos concedidos a associadas e empreendimentos conjuntos		- €	- €
De financiamentos concedidos a subsidiárias		- €	- €
De financiamentos obtidos		- €	- €
De outros financiamentos concedidos		- €	- €
		<b>52.335,70 €</b>	<b>64.783,45 €</b>
<b>Dividendos obtidos</b>			
De aplicações de meios financeiros líquidos		- €	- €
De associadas e empreendimentos conjuntos		- €	- €
De subsidiárias		- €	- €
Outras		- €	- €
		- €	- €
<b>Outros rendimentos similares</b>		- €	- €
<b>Total de juros, dividendos e outros rendimentos similares</b>		<b>52.335,70 €</b>	<b>64.783,45 €</b>

• **Outros rendimentos**

Outros rendimentos e ganhos	Notas	Datas	
		2013	2012
<b>Rendimentos suplementares</b>			
Serviços sociais		- €	- €
Aluguer de equipamento		- €	- €
Estudos, projectos e assistência tecnológica		- €	- €
Royalties		- €	- €
Desempenho de cargos sociais noutras empresas		- €	- €
Outros rendimentos suplementares		- €	- €
		- €	- €
<b>Descontos de pronto pagamento obtidos</b>		- €	- €
<b>Recuperação de dívidas a receber</b>		- €	- €
<b>Ganhos em inventários</b>			
Sinistros		- €	- €
Sobras		- €	- €
Outros ganhos		- €	- €
		- €	- €
<b>Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos</b>			
Aplicação do método da equivalência patrimonial		- €	- €
Alienações		- €	- €
Outros rendimentos e ganhos		- €	- €
		- €	- €
<b>Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros</b>			
Diferenças de câmbio favoráveis		- €	- €
Alienações		- €	- €
Outros rendimentos e ganhos		- €	- €
		- €	- €
<b>Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros</b>			
Alienações		- €	- €
Sinistros		- €	- €
Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento		- €	- €
Outros rendimentos e ganhos		- €	- €
		- €	- €
<b>Outros</b>	7		
Correcções relativas a períodos anteriores		- €	- €
Excesso da estimativa para impostos		- €	- €
Imputação de subsídios para investimentos		- €	- €
Ganhos em outros instrumentos financeiros		- €	- €
Restituição de impostos		- €	- €
Outros não especificados		3.722,34 €	1,36 €
		3.722,34 €	1,36 €
<b>Total de outros rendimentos e ganhos</b>		<b>3.722,34 €</b>	<b>1,36 €</b>

**8. Especialização Exercícios**

Tal como referido na nota 3, a entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. Deste modo, a quantia ativa de 1.558,84€, corresponde a seguros, pagos em 2013 mas relativos a 2014.

Do mesmo modo, a quantia passiva de:

- 616€, corresponde ao recebimento da renda de Janeiro e Fevereiro de 2014, do imóvel sito na Rua Dr. Faria Vasconcelos (308€) e da renda de Janeiro do atelier sito na Rua Dr. Luís Noronha (308€).

Por outro lado, a quantia ativa de 24.821,62€, corresponde:

- 11.717,91€, resulta da especialização das remunerações dos depósitos a prazo e das obrigações detidas em carteira, rendimento esse relativo ao exercício de 2013, mas cujo recebimento apenas ocorrerá em 2014 e 2015;
- 1.506,14€, corresponde a rendas de exercícios anteriores ainda não recebidas;
- 81,90€, valor com natureza devedora do fornecedor Carlos Alberto Oliveira Rocha;
- 11.515,67€ a importâncias pagas ao longo dos diversos exercícios cujos respetivos documentos justificativos ainda não foram apresentados, destacando-se as despesas com a gestão dos edifícios de Lisboa (honorários da advogada e condomínios).

## 9. Imposto sobre o rendimento

De acordo com a legislação fiscal em vigor a Fundação, tratando-se de uma entidade do sector não lucrativo, com estatuto de utilidade pública, está enquadrada no regime geral, tendo-lhe sido concedida a isenção de IRC, para os rendimentos empresariais que derivam do exercício das actividades comerciais desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários, bem como para os rendimentos de capitais, prediais e incrementos patrimoniais.

Deste modo do apuramento do resultado fiscal, não resulta imposto a pagar.

A Associação não tem dívidas à Administração Fiscal, apresentando no seu passivo, à data do balanço, a quantia de 467,29€ relativa a retenções na fonte de trabalho dependente. Estes compromissos com o Estado, são satisfeitos no período seguinte, pelo que se encontram regularizados.

Ao nível do IVA, a Fundação encontra-se enquadrada no regime de isenção.

## 10. Fornecimento de serviços externos

Ao nível do fornecimento de serviços externos, a decomposição dos mesmos apresenta-se do seguinte modo:

Fornecimento e serviços externos	Notas	Datas	
		2013	2012
<b>Subcontratos</b>	10	- €	- €
<b>Serviços especializados</b>			
Trabalhos especializados		6.117,15 €	3.734,28 €
Publicidade e propaganda		88,06 €	216,48 €
Vigilância e segurança		692,49 €	239,85 €
Honorários		4.357,52 €	5.484,30 €
Comissões		- €	- €
Conservação e reparação		5.531,69 €	22.798,74 €
Outros		545,01 €	42,50 €
		<b>17.331,92 €</b>	<b>32.516,15 €</b>
<b>Materiais</b>	10		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido		- €	- €
Livros e documentação técnica		- €	- €
Material de escritório		164,55 €	291,02 €
Artigos para oferta		- €	- €
Outros		- €	14,45 €
		<b>164,55 €</b>	<b>305,47 €</b>
<b>Energia e fluidos</b>	10		
Electricidade		905,36 €	1.285,06 €
Combustíveis		1.203,67 €	1.013,23 €
Água		193,97 €	212,00 €
		<b>2.303,00 €</b>	<b>2.510,29 €</b>
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>			
Deslocações e estadas		2.853,38 €	2.284,39 €
Transportes de pessoal		- €	- €
Outros		- €	- €
		<b>2.853,38 €</b>	<b>2.284,39 €</b>
<b>Serviços diversos</b>	10		
Rendas e alugueres		- €	- €
Comunicação		1.327,51 €	2.059,85 €
Seguros		1.768,80 €	402,42 €
Royalties		- €	- €
Contencioso e notariado		2.203,20 €	- €
Despesas de representação		- €	- €
Limpeza, higiene e conforto		6.678,00 €	6.678,00 €
Outros serviços		1.685,30 €	1.552,56 €
		<b>13.662,81 €</b>	<b>10.692,83 €</b>
<b>Total de fornecimento e serviços externos</b>		<b>36.315,66 €</b>	<b>48.309,13 €</b>

Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page, including a large signature that appears to be 'Hernando'.

### 11. Benefícios dos empregados

O número médio de trabalhadores ao serviço da Associação no período foi de 1. Para além das remunerações a liquidar aos trabalhadores, não há quaisquer outros benefícios no sentido em que alude o parágrafo 18 da NCRF-ESNL.

Gastos com o Pessoal	Notas	Datas	
		2013	2012
Remunerações dos órgãos sociais		- €	- €
Remunerações do pessoal	11	20.289,81 €	25.581,99 €
Benefícios pós-emprego		- €	- €
Prémios para pensões		- €	- €
Outros benefícios		- €	- €
Indemnizações		- €	- €
Encargos sobre remunerações		4.233,29 €	5.273,23 €
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais		563,81 €	666,04 €
Gastos de acção social		- €	- €
Outros gastos com o pessoal		- €	- €
Total de gastos com o pessoal		<b>25.086,91 €</b>	<b>31.521,26 €</b>

#### 16. Acontecimentos após a data do balanço

Após a data do Balanço não ocorreram eventos que afectem o valor das demonstrações financeiras do período ou que mereçam ser divulgados.

O Técnico Oficial de Contas,



O Direcção,

